

O PROCESSO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: ciência ou consultoria?

**HIROTA, E.H. (1), SHIMBO, I. (2), BARROS NETO, J.P. (3) e
FORMOSO, C.T. (4)**

(1) MSc, Dep. de Construção Civil – UEL– Londrina / Pr , doutoranda do NORIE/UFRGS
e-mail : ercilia@vortex.ufrgs.br

(2) Dr., Dep. de Engenharia Civil – UFSCar – São Carlos/ SP - e-mail : shimbo@power.ufscar.br

(3) MSc, Dep. de Engenharia de Edificações – UFCE– Fortaleza /Ce, doutorando do
PPGA/UFRGS - e-mail : barrosneto@cpovo.net

(4) PhD, NORIE/ UFRGS - e-mail : formoso@vortex.ufrgs.br

RESUMO

Os projetos de pesquisa desenvolvidos simultaneamente a uma intervenção normalmente não explicitam a relação entre o processo de produção de conhecimento e o processo de produção de bens e serviços, ou entre o pesquisador e o profissional.

O artigo discute o processo de pesquisa científica na temática da Tecnologia do Ambiente Construído, em contextos sociais (como é o caso de pesquisas em Gerenciamento, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas), nos quais o pesquisador não se restringe ao contato impessoal com o objeto de pesquisa para responder a uma pergunta de pesquisa, mas interage com os indivíduos ou com um processo em implantação. O objetivo deste artigo, portanto, é suscitar a discussão sobre métodos de pesquisa e identificar as características que diferenciam um projeto de pesquisa científica de um projeto de consultoria/assessoria.

Os autores ressaltam a importante contribuição da interação pesquisa-realidade para o desenvolvimento científico e tecnológico, mas alertam para a necessidade de rigor científico e de identificação e conscientização dos elementos de intervenção dentro do processo de pesquisa para estabelecer uma clara distinção deste processo com o trabalho limitado exclusivamente à solução de problemas da realidade. São abordadas as duas principais estratégias de pesquisa adotadas atualmente no desenvolvimento de pesquisa simultaneamente à intervenção: estudo de caso e pesquisa-ação.